



Plano
Usiprev

BOLETIM DE INVESTIMENTO

JANEIRO 2025

Previdência
USIMINAS



Cenário Econômico

O ano de 2025 começou, mas as preocupações continuam em relação à pressão inflacionária e o quanto o Copom precisará elevar os juros para controlar os preços. O relatório Focus das primeiras semanas do ano, que conta com um resumo das expectativas do mercado, refletiu essas preocupações. As projeções indicam que a inflação medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA encerre o ano acima de 5,50% e a taxa Selic em 15%.

Na reunião do Comitê de Política Monetária – Copom, realizada no final do mês de janeiro, todos os diretores votaram pela alta da taxa Selic em 1 ponto percentual, elevando-a de 12,25% para 13,25% ao ano. O Copom reforçou que a conjuntura internacional segue desafiadora, com a política comercial protecionista dos EUA. A instituição avalia que os bancos centrais serão mais cautelosos com a condução das taxas de juros nesse cenário. Para o Brasil, é esperado que a economia desacelere como reflexo da alta dos juros.

Em janeiro, a inflação medida pelo IPCA subiu 0,16%, após subir 0,52% em dezembro, desaceleração essa em função da incorporação do bônus da Usina de Itaipu na conta de luz. Nos últimos 12 meses, o IPCA atingiu 4,56%. Já o Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC foi de 4,17% em 12 meses, dado que não houve variação no mês de janeiro.

No cenário internacional, no início do ano houve o anúncio da nova política comercial dos EUA, defendida pelo presidente Donald Trump. Até o final de janeiro, o governo americano anunciou tarifas de 25% para produtos do México e do Canadá, e de 10% para os produtos da China – válidas a partir de fevereiro. A expectativa é que o Brasil também seja tarifado.

Em termos econômicos, os EUA continuam crescendo. A inflação, medida pelo núcleo do Índice de Preços ao Consumidor – CPI, subiu 0,4% em janeiro, atingindo 3,3% em 12 meses, acima da meta (2%). Nesse contexto, o Banco Central do país não reduziu os juros na reunião de janeiro, mantendo entre 4,25% e 4,50%. A indicação é de cautela por parte da instituição, que deve esperar novos dados de inflação para alterar os juros.

Mesmo nesse cenário, janeiro foi positivo para os ativos financeiros. No mês, cerca de R\$ 6,82 bilhões de recursos estrangeiros entraram na bolsa brasileira. O Ibovespa subiu 4,86%. Na renda fixa, a carteira de títulos de longo prazo atrelados ao IPCA, do índice IMA-B 5+, valorizou 0,43% em janeiro. Já a carteira de títulos de menor prazo, do índice IMA-B 5, valorizou 1,88%. Com a Selic mais elevada, a variação do CDI no mês foi de 1,01%.

Depois da forte alta do dólar (Ptax) em 2024, em janeiro a moeda registrou desvalorização de 5,85% em relação ao real. No exterior, os principais índices de ações mantiveram patamar positivo. O índice Nasdaq, composto por ações de empresas de tecnologia dos EUA, subiu 1,64% (em dólar). Já índice de ações globais, MSCI World, valorizou 3,47%.



Informações dos Perfis de Investimentos e da Carteira de Renda Vitalícia

No plano Usiprev, os participantes ativos podem escolher entre um dos três perfis de investimento:

Conservador

A carteira deste perfil admite aplicações nos segmentos de renda fixa, estruturado, imobiliário, empréstimos e exterior. Não há previsão de alocação no segmento de renda variável. O grau de volatilidade do perfil Conservador tende a ser menor do que a dos outros perfis.

Moderado

A carteira deste perfil admite aplicações nos segmentos de renda fixa, renda variável, estruturado, imobiliário, empréstimos e exterior, sendo obrigatoriamente observada a alocação entre 7,5% (mínimo) até 12,5% (máximo) no segmento de renda variável. O grau de volatilidade desse perfil tende a ser maior do que o perfil Conservador e pode envolver perdas e ganhos significativos de patrimônio.

Agressivo

A carteira deste perfil, mais arrojado, admite aplicações nos segmentos de renda fixa, renda variável, estruturado, imobiliário, empréstimos e exterior, sendo obrigatoriamente observada a alocação entre 15% (mínimo) até 25% (máximo) no segmento de renda variável. O grau de volatilidade deste perfil tende a ser maior do que os demais perfis, podendo envolver perdas e ganhos significativos de patrimônio.

Carteira Renda Vitalícia

A carteira de Renda Vitalícia foi formada para gerir os recursos da parcela de Benefício Definido do Usiprev. Essa carteira corresponde ao saldo dos participantes fundadores que aposentaram e optaram pela modalidade vitalícia. Considerando o risco atuarial dessa parcela são executadas estratégias de investimentos específicas para gestão do seu passivo atuarial.



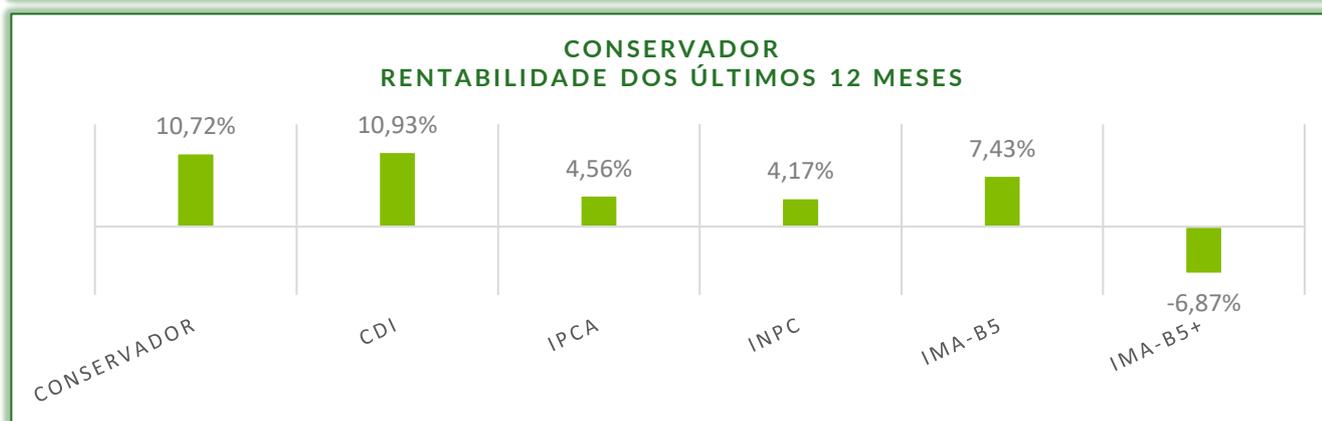
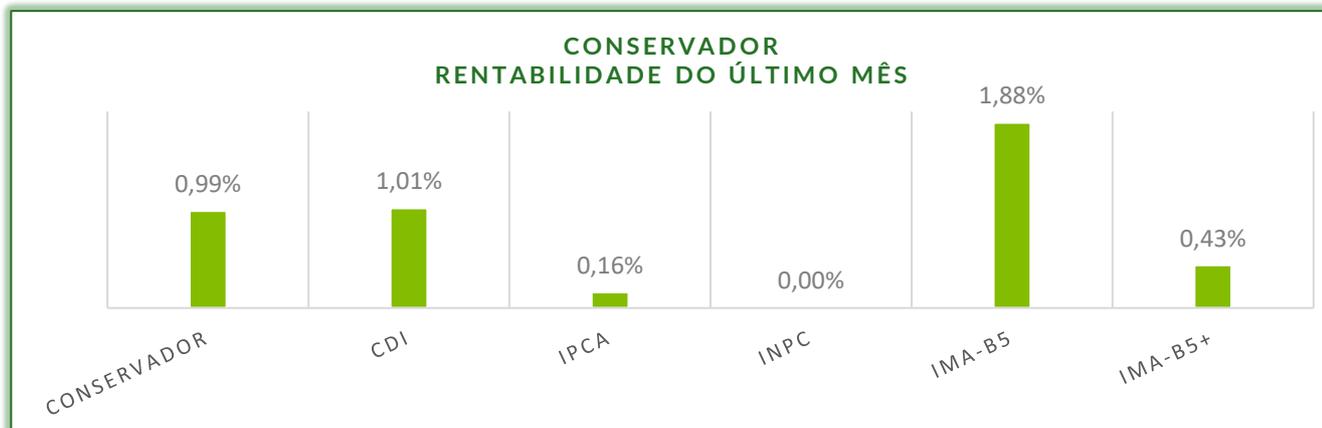
Resultados do Perfil Conservador



Comentário da Gestão

Os títulos da carteira própria atrelados ao CDI obtiveram resultado de 1,04% no mês, representando 103% do CDI. Já os títulos indexados à inflação obtiveram desempenho positivo para a parcela de títulos privados (1,53%) e negativo para a parcela de títulos públicos (-0,44%). O resultado consolidado da estratégia foi de 1,06%. A parcela de títulos na curva teve rentabilidade modesta (0,82%) devido à inflação baixa no mês de janeiro. Na estratégia de fundos de renda fixa, aqueles de crédito privado em CDI entregaram 1,14% de retorno, representando 112,9% do CDI. Já em relação ao crédito privado indexado à inflação o retorno foi de 1,58%. A estratégia de fundo indexado ativo valorizou 1,62%. O fundo Triumph, usado para as necessidades de caixa e que ocupa relevante espaço no plano, valorizou o equivalente a 109% do CDI. No consolidado, a renda fixa valorizou 1,02%. Além dessa classe, o segmento de estruturados teve rentabilidade positiva de 0,63%, de fundos imobiliários -5,54% e a carteira de empréstimos obteve resultado de 1,30%. A rentabilidade do perfil foi de 0,99% no mês, representando 239% do benchmark .

	Renda Fixa	Renda Variável	Estruturado	Exterior	Imobiliário	Empréstimo	Conservador	Benchmark
Mês	1,02%	-	0,63%	-	-5,54%	1,30%	0,99%	0,41%
Ano	1,02%	-	0,63%	-	-5,54%	1,30%	0,99%	0,41%
12 meses	10,92%	-	6,73%	-	-	18,31%	10,72%	9,47%
24 meses	24,53%	-	12,22%	-	-	39,86%	24,26%	18,84%
36 meses	41,26%	-	26,51%	-	-	67,44%	39,44%	30,81%
60 meses	67,40%	-	40,43%	-	-	150,50%	65,06%	66,08%
Volatilidade	0,31%	-	2,84%	-	7,99%	0,27%	0,36%	0,90%





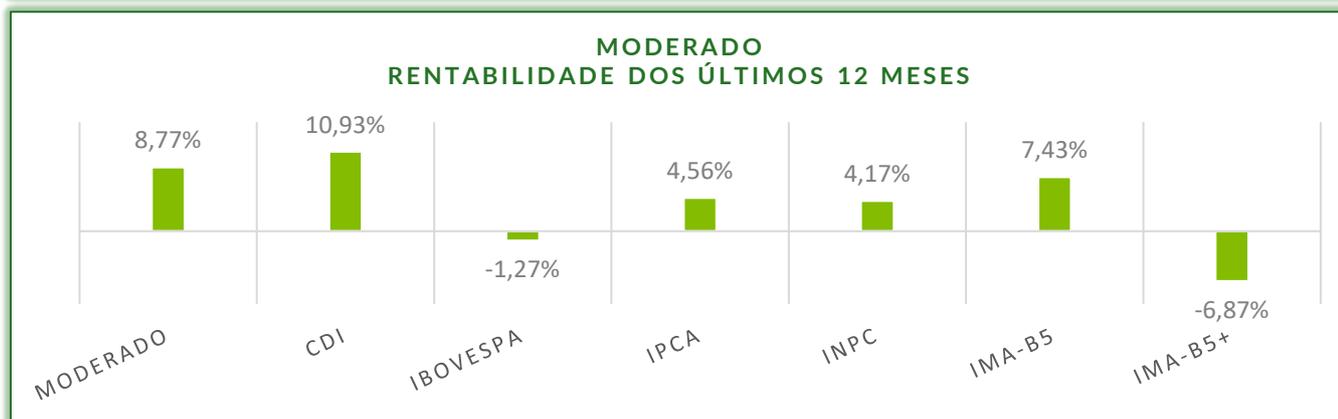
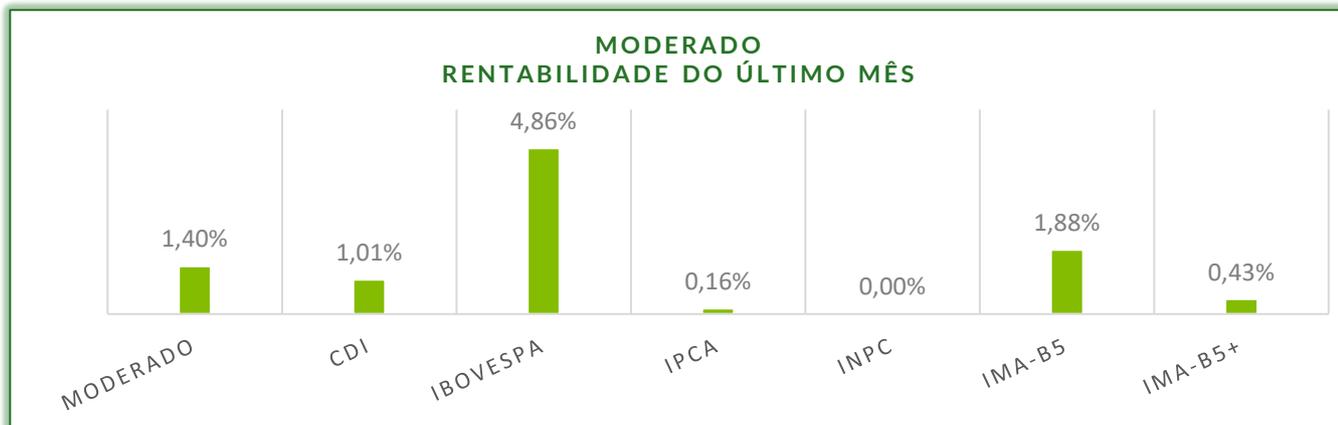
Resultados do Perfil Moderado



Comentário da Gestão

Os títulos da carteira própria atrelados ao CDI obtiveram resultado de 1,04% no mês, representando 103% do CDI. Já os títulos indexados à inflação obtiveram desempenho positivo para a parcela de títulos privados (1,53%) e negativo para a parcela de títulos públicos (-0,44%). O resultado consolidado da estratégia foi de 1,06%. A parcela de títulos na curva teve rentabilidade modesta (0,82%) devido à inflação baixa no mês de janeiro. Na estratégia de fundos de renda fixa, aqueles de crédito privado em CDI entregaram 1,14% de retorno, representando 112,9% do CDI. Já em relação ao crédito privado indexado à inflação o retorno foi de 1,58%. Para a renda variável do plano, o mês foi de bom resultado, iniciando 2025 com valorização de 5,15%, acima da variação do Ibovespa (4,86%). Para os ativos no exterior, a renda variável foi a estratégia com menor rendimento (0,71%) impactada pela desvalorização do dólar frente ao real no mês. As estratégias sem exposição cambial, por sua vez, tiveram resultado de 1,50% na renda fixa e 2,24% no multimercado. O segmento de exterior consolidado valorizou 1,05% no mês. O perfil Moderado valorizou 1,40% em janeiro, representando 339% do benchmark.

	Renda Fixa	Renda Variável	Estruturado	Exterior	Imobiliário	Empréstimo	Moderado	Benchmark
Mês	1,02%	5,15%	0,63%	1,05%	-5,54%	1,30%	1,40%	0,41%
Ano	1,02%	5,15%	0,63%	1,05%	-5,54%	1,30%	1,40%	0,41%
12 meses	10,92%	-5,47%	6,73%	30,07%	-	18,31%	8,77%	9,47%
24 meses	24,53%	6,85%	12,22%	51,33%	-	39,86%	22,78%	18,84%
36 meses	41,26%	5,92%	26,51%	31,39%	-	67,44%	34,49%	30,81%
60 meses	67,40%	1,68%	40,43%	-	-	150,50%	55,21%	66,08%
Volatilidade	0,31%	12,84%	2,84%	7,39%	7,99%	0,27%	2,09%	0,90%





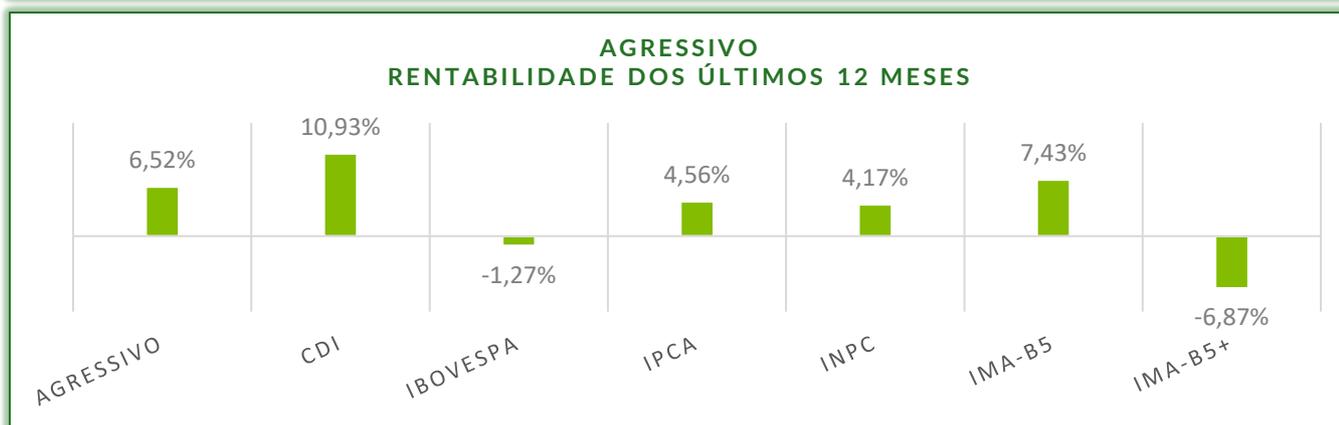
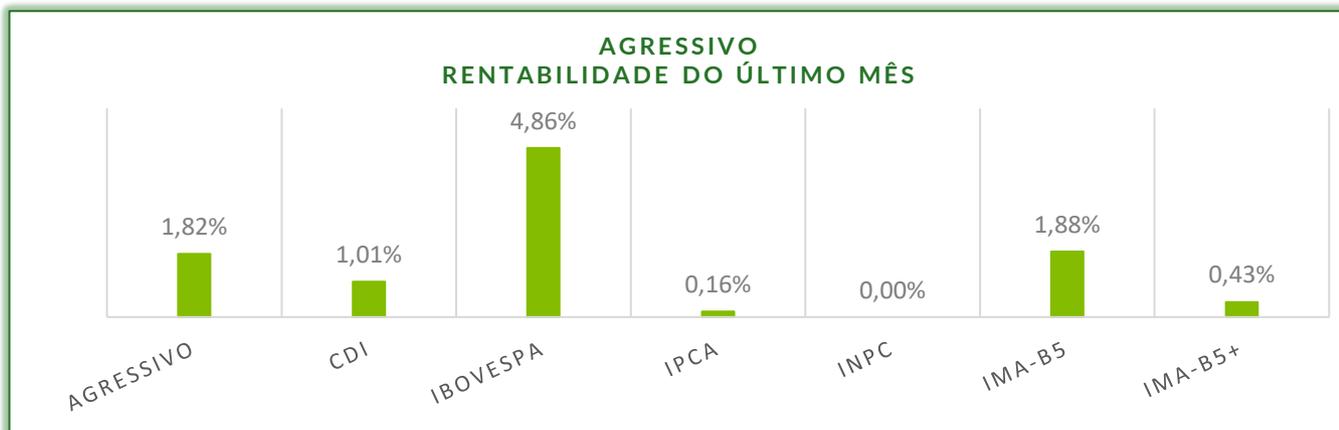
Resultados do Perfil Agressivo



Comentário da Gestão

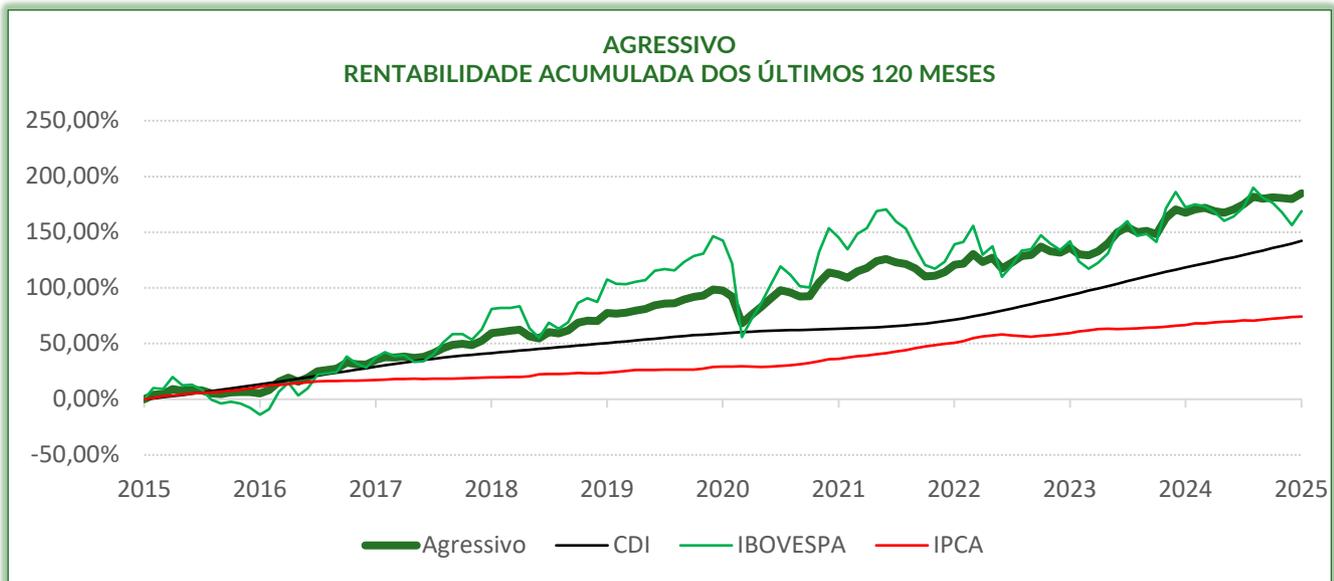
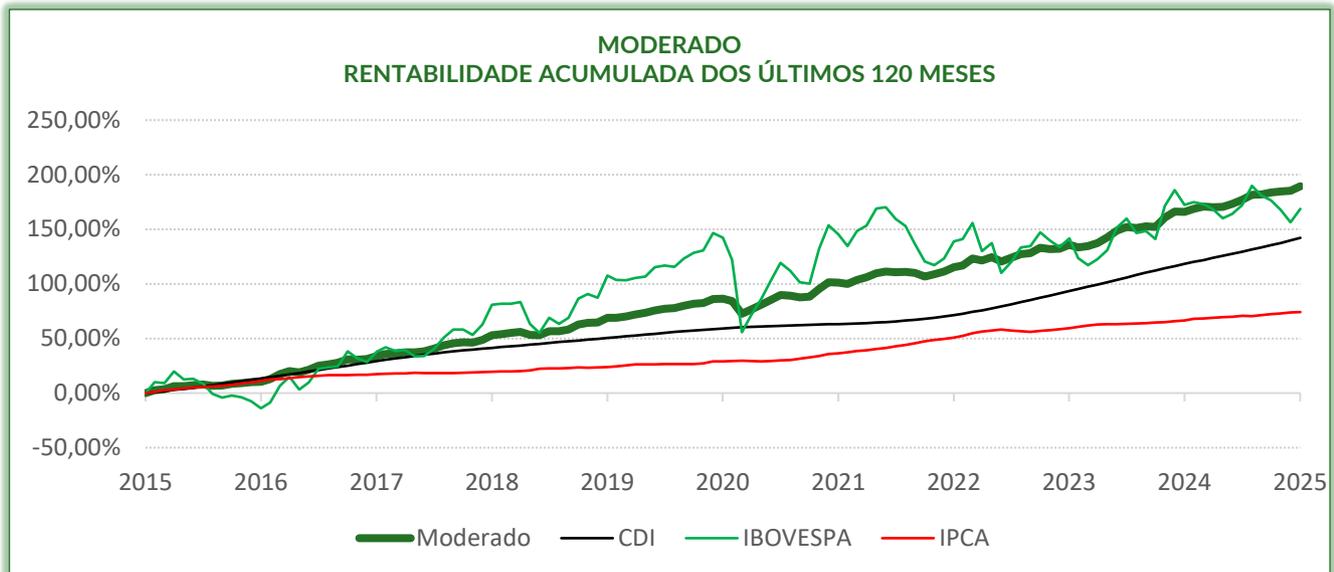
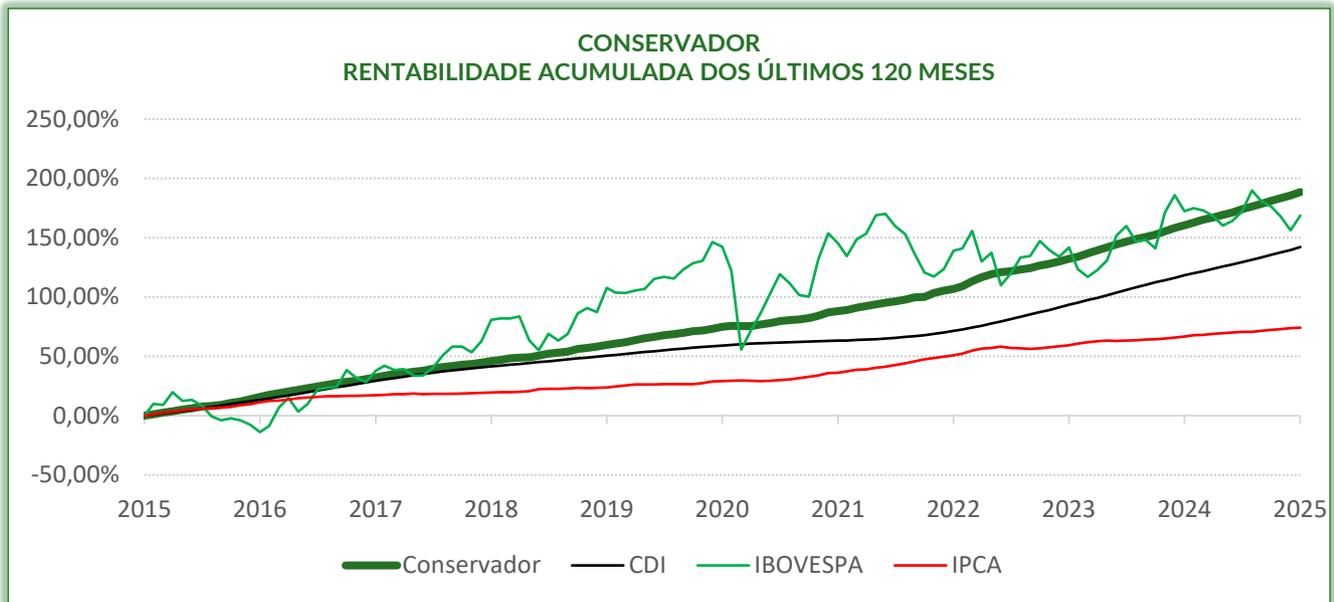
Os títulos da carteira própria atrelados ao CDI obtiveram resultado de 1,04% no mês, representando 103% do CDI. Já os títulos indexados à inflação obtiveram desempenho positivo para a parcela de títulos privados (1,53%) e negativo para a parcela de títulos públicos (-0,44%). O resultado consolidado da estratégia foi de 1,06%. A parcela de títulos na curva teve rentabilidade modesta (0,82%) devido à inflação baixa no mês de janeiro. Na estratégia de fundos de renda fixa, aqueles de crédito privado em CDI entregaram 1,14% de retorno, representando 112,9% do CDI. Já em relação ao crédito privado indexado à inflação o retorno foi de 1,58%. Para a renda variável do plano, o mês foi de bom resultado, iniciando 2025 com valorização de 5,15%, acima da variação do Ibovespa (4,86%). Para os ativos no exterior, a renda variável foi a estratégia com menor rendimento (0,71%) impactada pela desvalorização do dólar frente ao real no mês. As estratégias sem exposição cambial, por sua vez, tiveram resultado de 1,50% na renda fixa e 2,24% no multimercado. O segmento de exterior consolidado valorizou 1,05% no mês. O perfil Agressivo valorizou 1,82% em janeiro, representando 439% do benchmark .

	Renda Fixa	Renda Variável	Estruturado	Exterior	Imobiliário	Empréstimo	Agressivo	Benchmark
Mês	1,02%	5,15%	0,63%	1,05%	-5,54%	1,30%	1,82%	0,41%
Ano	1,02%	5,15%	0,63%	1,05%	-5,54%	1,30%	1,82%	0,41%
12 meses	10,92%	-5,47%	6,73%	30,07%	-	18,31%	6,52%	9,47%
24 meses	24,53%	6,85%	12,22%	51,33%	-	39,86%	20,61%	18,84%
36 meses	41,26%	5,92%	26,51%	31,39%	-	67,44%	29,11%	30,81%
60 meses	67,40%	1,68%	40,43%	-	-	150,50%	44,08%	66,08%
Volatilidade	0,31%	12,84%	2,84%	7,39%	7,99%	0,27%	3,92%	0,90%





Resultados dos Perfis de Investimentos x Índices de Mercado





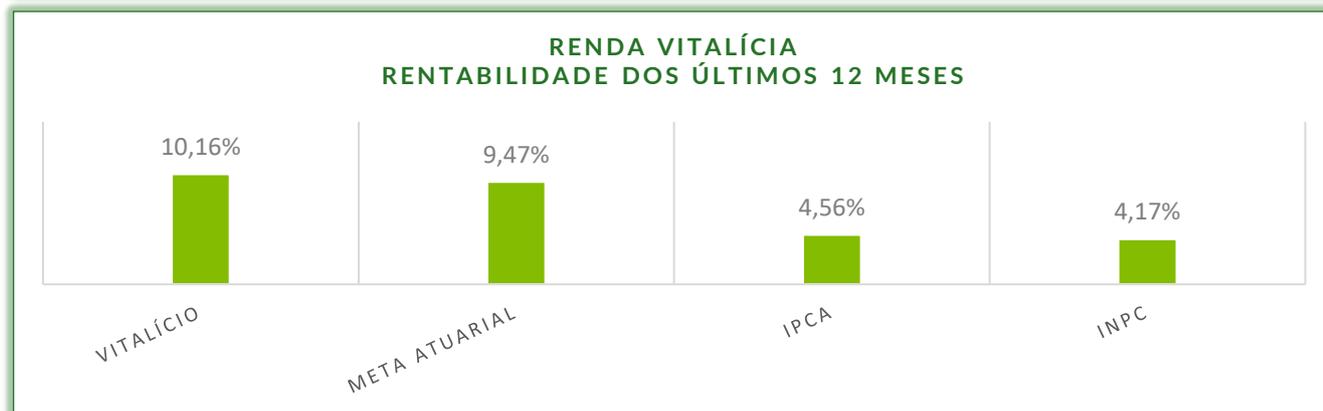
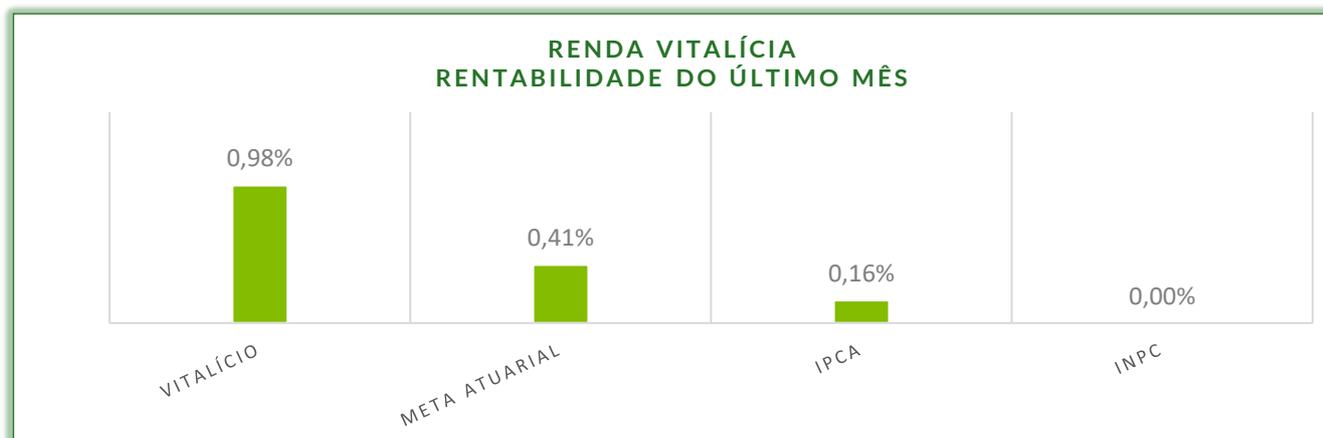
Resultados da Carteira de Renda Vitalícia



Comentário da Gestão

A carteira de renda fixa apresentou rentabilidade de 0,99% refletindo, principalmente, o resultado dos títulos atrelados à inflação, que são mais aderentes aos compromissos do plano e é maioria na carteira (aproximadamente 90%), exercendo a maior influência na rentabilidade. Com a ampliação desta parcela e ampliação do juro real médio, a carteira tende a apresentar bom retorno acima da inflação de forma consistente. A parcela de títulos indexados com variação de mercado valorizou 1,59% com o fechamento dos juros negociados. A parcela de títulos da carteira atrelados ao CDI valorizou 1,11% (104,7% do CDI). O fundo Triumph, que é usado para as necessidades de caixa, valorizou 1,11%, equivalente a 111% do CDI. A carteira de empréstimos apresentou resultado positivo de 1,30% no mês. Com isso, no consolidado, a parcela Vitalícia apresentou rentabilidade positiva de 0,98% no mês, contra 0,41% da sua meta atuarial (INPC + 5,08%).

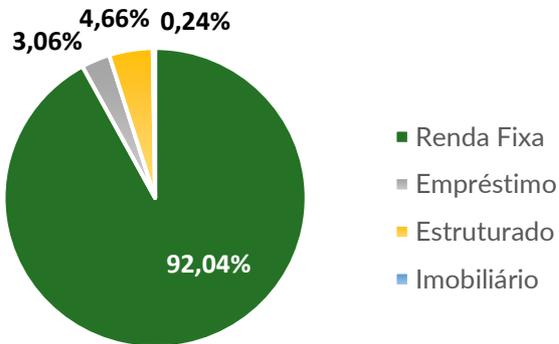
	Renda Fixa	Renda Variável	Estruturado	Exterior	Imobiliário	Empréstimo	Renda Vitalícia	Meta Atuarial
Mês	0,99%	-	-	-	-	1,17%	0,98%	0,41%
Ano	0,99%	-	-	-	-	1,17%	0,98%	0,41%
12 meses	10,25%	-	-	-	-	15,29%	10,16%	9,47%
24 meses	23,04%	-	-	-	-	132,27%	22,75%	18,84%
36 meses	41,26%	-	-	-	-	67,44%	37,64%	30,81%
60 meses	67,40%	-	-	-	-	150,50%	62,93%	66,08%
Volatilidade	0,48%	-	-	-	-	0,06%	0,48%	0,90%



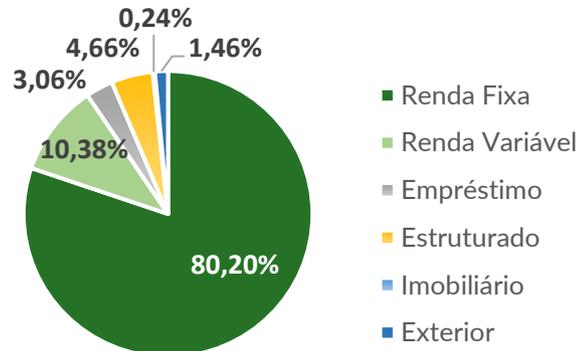


Alocações dos Perfis de Investimentos e Renda Vitalícia

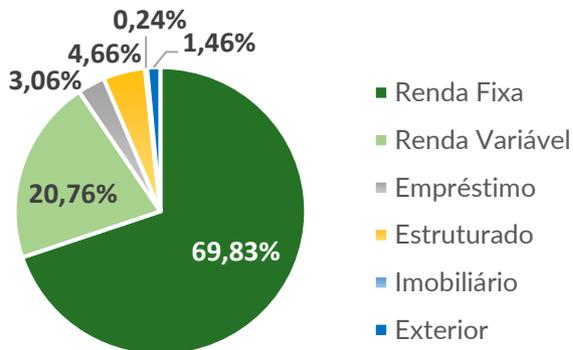
Conservador



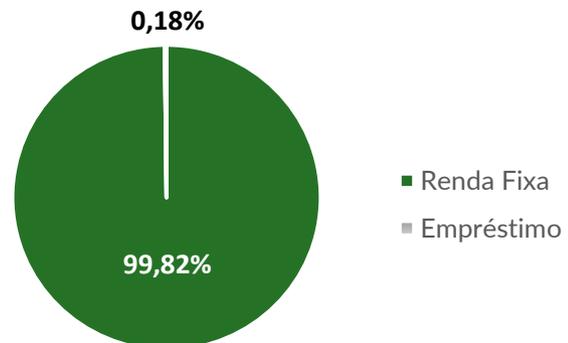
Moderado



Agressivo

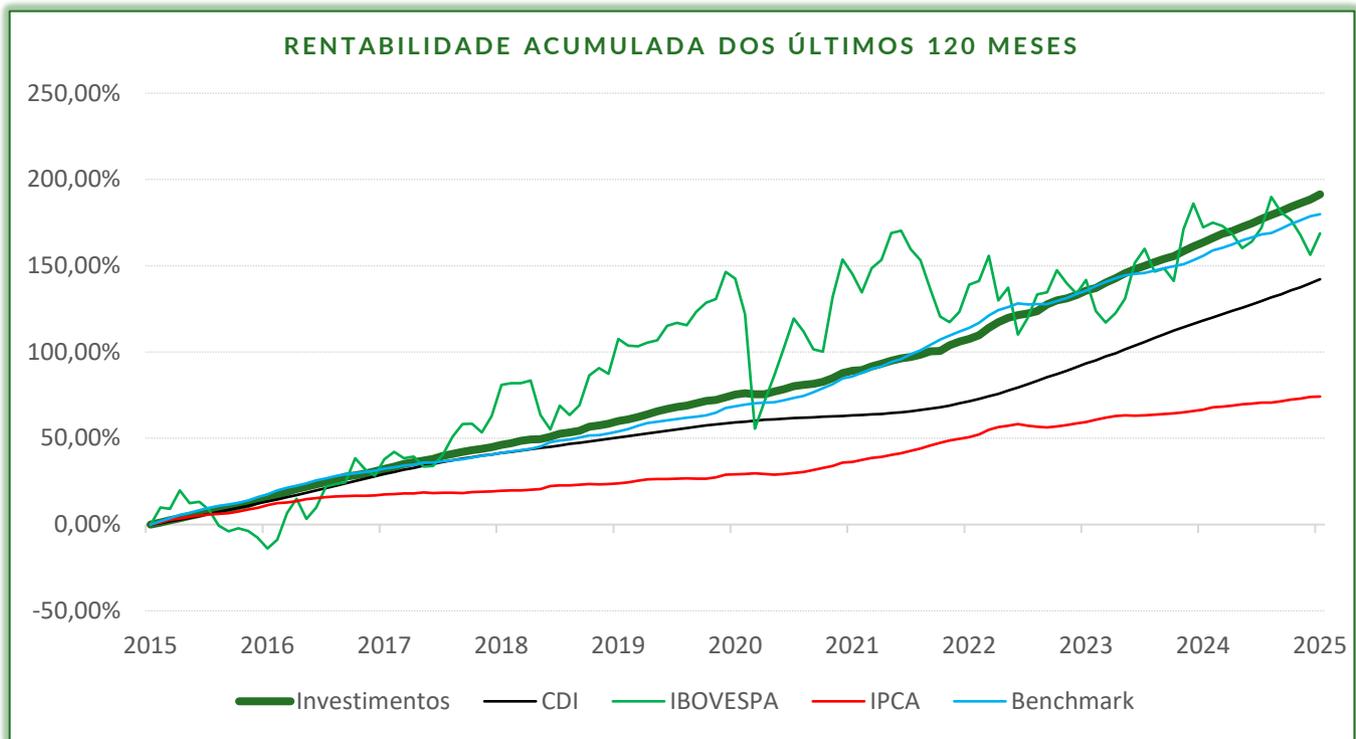
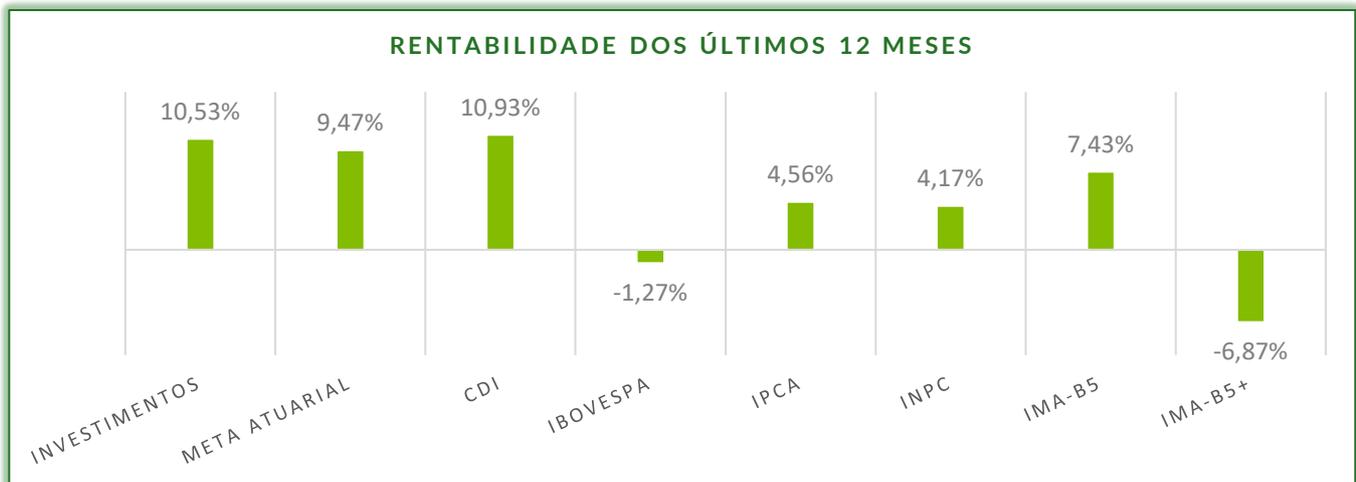
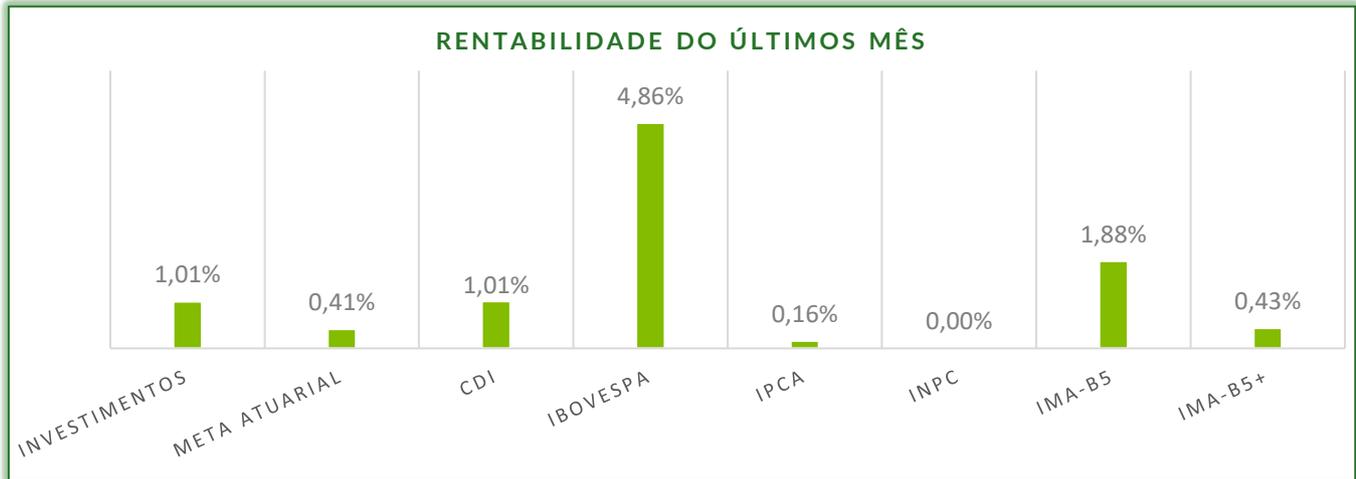


Renda Vitalícia





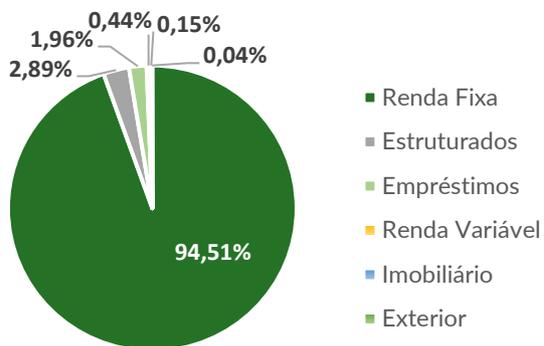
Resultado dos Investimentos Consolidados x Índices de Mercado



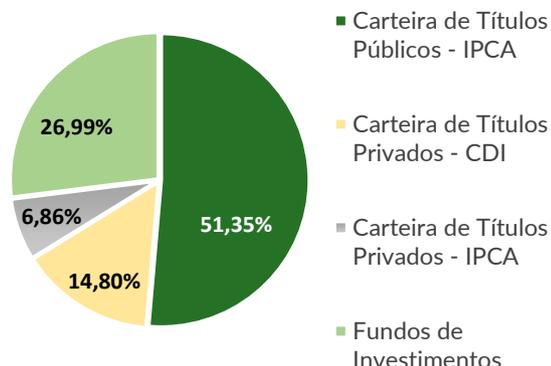


Alocação Consolidada do Plano

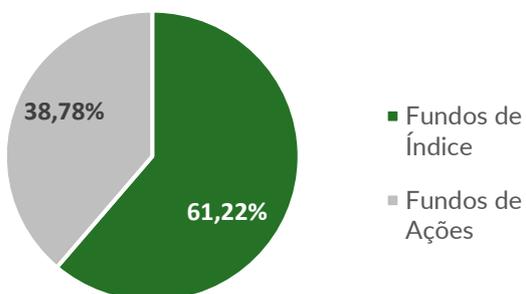
Distribuição por segmentos



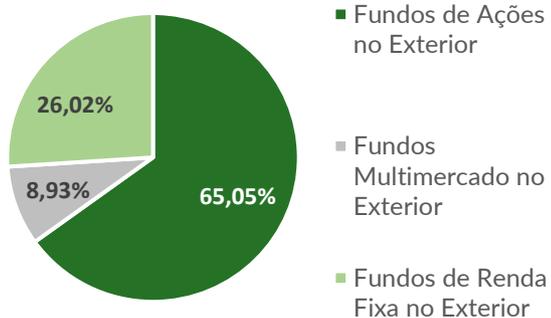
Composição Renda Fixa



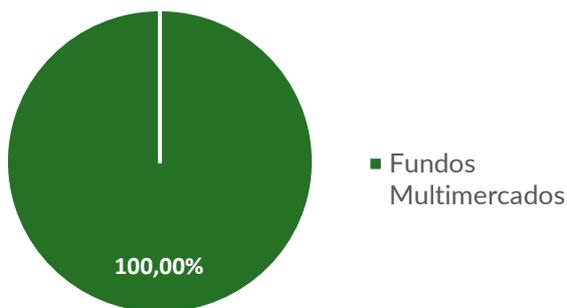
Composição Renda Variável



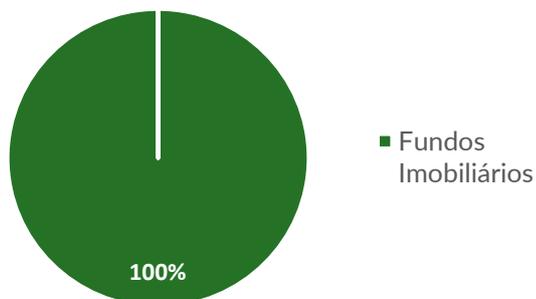
Composição Exterior



Composição Estruturados



Composição Imobiliário





Alocações do Plano		% Segmento	% Total
Renda Fixa	2.655.970.299	100,00%	94,51%
Títulos em Carteira Própria	1.939.110.670	73,01%	69,00%
Carteira de Títulos Públicos - IPCA	1.363.898.090	51,35%	48,53%
Carteira de Títulos Privados - CDI	392.988.524	14,80%	13,98%
Carteira de Títulos Privados - IPCA	182.224.056	6,86%	6,48%
Fundos de Investimentos	716.859.629	26,99%	25,51%
BRADESCO TRIUMPH FIRF	551.860.770	20,78%	19,64%
AZ QUEST LUCE FIRF CP	20.672.162	0,78%	0,74%
MONT BLANC FIRF CP	51.543.539	1,94%	1,83%
KINEA IPCA ABSOLUTO FIRF	38.952.258	1,47%	1,39%
SAFRA VITESSE FIRF CP	13.451.957	0,51%	0,48%
SULAMÉRICA CRÉDITO ESG FIRF CP	40.378.943	1,52%	1,44%
Renda Variável	12.332.982	100,00%	0,44%
Fundos de Índice Listados	7.550.601	61,22%	0,27%
BOVA 11	7.550.601	61,22%	0,27%
Fundos de Ações	4.782.381	38,78%	0,17%
OCEANA INDIAN FIA	3.953.058	32,05%	0,14%
4UM TITANIUM FIA	829.323	6,72%	0,03%
Empréstimos	55.212.500	100,00%	1,96%
Investimentos Estruturados	81.125.873	100,00%	2,89%
Fundos Multimercados - FIM	81.125.873	100,00%	2,89%
HARLEY FIC FIM	81.125.873	100,00%	2,89%
Investimentos no Exterior	1.248.656	100,00%	0,04%
Fundos no Exterior - FI IE	1.248.656	100,00%	0,04%
ALLIANZ GI EUROPE E. GROWTH FIA	136.505	10,93%	0,00%
MS GLOBAL OPPORTUNITIES FIA	426.109	34,13%	0,02%
SCHRODER SUST. AÇÕES GLOBAIS FIA	249.635	19,99%	0,01%
MAN AHL TARGET RISK FIM	111.500	8,93%	0,00%
PIMCO INCOME FIM	324.906	26,02%	0,01%
Fundos Imobiliários	4.243.109	100,00%	0,15%
KFOF11	2.051.254	48,34%	0,07%
BCIA11	2.191.855	51,66%	0,08%
Total dos Investimentos	2.810.133.418	100,00%	100,00%